



Autor
Plínio de Oliveira Macedo Junior

Ilustrações
**Isabela de Melo Costa, João Vitor Nunes de Venço,
Júlia de Melo Costa, Vinicius Américo dos Santos**

Organizadora
Renata Maria Monteiro Stochero

Ai meu dentão! – Conde Drácula vai ao dentista!



EXPEDIENTE EDITORA

Presidente

| Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

Conselho Editorial

| Assessor de Difusão Cultural: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas: Shirlei de Moura Righeti

| Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Dra. Emari Andrade

| Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Monica Franchi Carnielo

| Área de Biociências: Profa. Dra. Eliane Stevanato

| Área de Exatas: Profa. Dra. Kátia Celina da Silva Richetto

| Área de Humanas: Prof. Dr. Fernando Gentil Gizzi de Almeida Pedroso

Consultoria Ad hoc

| Representante: Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Equipe Técnica

| Coordenador de Produção Editorial: Alessandro Squarcini

| Grupo de Estudos em Língua Portuguesa – GELP

| Sistema Integrado de Bibliotecas - SiBI

Avaliação, parecer e revisão por pares

| Esta obra foi avaliada por pares e indicada para publicação

Sistema Integrado de Bibliotecas - SiBI/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

C533 Ai meu dentão! – Conde Drácula vai ao dentista! [recurso eletrônico] / organizadora Renata Maria Monteiro Stochero; Plínio de Oliveira Macedo Júnior; ilustradoras Viviane Ângelo dos Santos Pinto; ilustradores Bianca Lorençato Rodrigues... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Taubaté: EdUnitau, 2025. 1 recurso on-line (32 p.) : il.

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe

Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-85-9561-198-6 (on-line)

1. Educação. 2. Saúde bucal. 3. Dentes. I. Stochero, Renata Maria Monteiro (org). II. Macedo Júnior, Plínio de Oliveira. III. Costa, Isabela de Melo. IV. Venço, João Vitor Nunes de. V. Costa, Júlia de Melo. VI. Santos, Vinícius Américo dos. VII. Título.

CDD - 370

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

Índice para Catálogo sistemático

Educação – 370

Saúde bucal – 371.39

Dentes – 372.37

Copyright © by Editora da UNITAU, 2025

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

A OBRA

O livro “Ai meu dentão! – Conde Drácula vai ao dentista!” faz parte do trabalho desenvolvido em 2025 pelos alunos do 3º semestre do curso de Design Gráfico, com a colaboração escritor Plínio Macedo.

Com foco na Educação de qualidade (ODS 4), os alunos tiveram o desafio de criar um livro infantil ilustrado, com a abordagem temática “Saúde e Bem-estar” (ODS 3), para trazer informações e gerar conhecimento a fim de promover práticas responsáveis que contribuam para uma possível mudança de comportamento na sociedade em que essas crianças estão inseridas e um futuro mais sustentável para o planet

EXPEDIENTE DA OBRA

Organizadora e responsável pelo projeto

| Profa. Ma. Renata Maria Monteiro Stochero

Orientação aos alunos de Design Gráfico

| Profa. Ma. Renata Maria Monteiro Stochero

| Monitora Pleno Ana Elisa Pires de Oliveira Gouvêa

Autor

| Plínio Macedo

Capa, Ilustrações e Diagramação (Alunos de Design Gráfico)

| Isabela de Melo Costa

| João Vitor Nunes de Venço

| Julia de Melo Costa

| Vinicius Américo

Revisão

| Profa. Ma. Isabel Rosângela dos Santos Amaral

Impressão

| Eletrônica (e-book)



Oiiiii...Você sabia que até o terrível e assustador Conde Drácula precisa escovar os dentes? Ai meu dentão! Que dor é essa na minha boca?

Eu sou o Prosinha e adoro contar histórias para meus amigos. Algumas histórias nos ensinam como cuidar da gente e faz vivermos grandes aventuras.

Já ouvi e vi histórias com reis, rainhas, princesas, bruxas, magos e até mostros e vampiros e sempre aprendo que devemos cuidar da nossa saúde, do nosso corpo e também da nossa boca e dos nossos dentinhos e dentões.



Era uma vez, em um Reino
bem distante na Romênia...um
castelo assustador, na cidade
da Transilvânia, no alto de uma
montanha, cercado por uma
floresta úmida e escura.





Havia um castelo antigo e sombrio,
com moradores assustadores o
famoso vampiro Conde Drácula
e Pavoroso, seu assistente
atrapalhado que há muitos anos
serve o Mestre Drácula como seu fiel
mordomo e ajudante.

Numa noite de raios e trovões, em um salão escuro do castelo, ouviu-se o ranger do velho caixão e de dentro dele saiu espreguiçando e bocejando o terrível Conde Drácula, que disse!

- Péssima noite Pavoroso...acordei com uma fome danada!!!! O que teria para meus dentes de vampiro devorar?



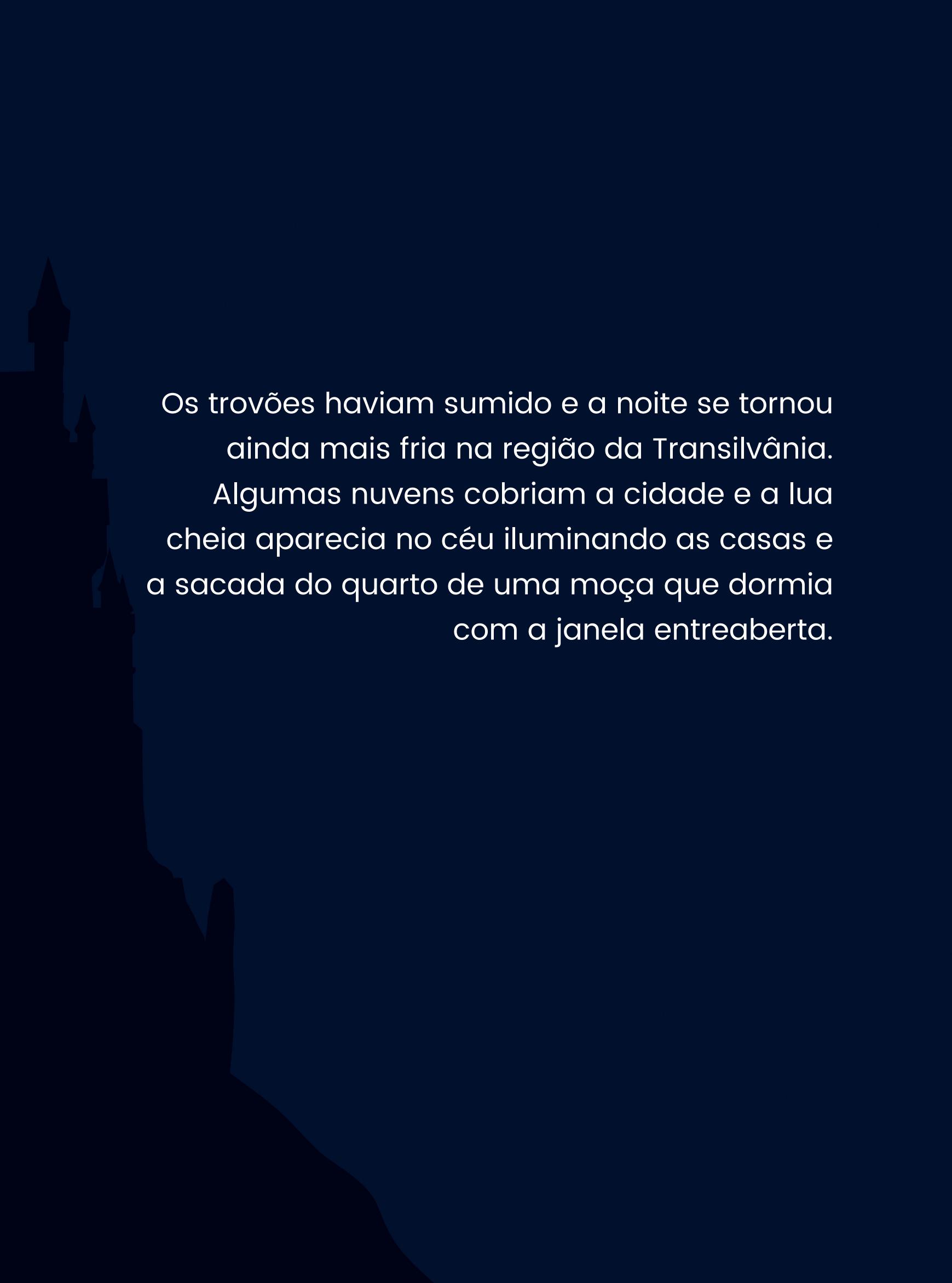
– Mestre, hoje temos: rato à moda da casa, sopa de coração de morcego; como sobremesa temos pernas de aranha com calda de sangue de lagartixa!

– Nãohoje quero comer fora!!! Quem sabe voar por aí e achar um pescoço gordo e suculento para que eu possa cravar meus dentes...





Neste instante o Conde Drácula deu alguns giros, abriu o casaco e se transformou em um horrendo morcego. Depois, saiu voando pela janela do castelo em direção à noite escura.



Os trovões haviam sumido e a noite se tornou ainda mais fria na região da Transilvânia. Algumas nuvens cobriam a cidade e a lua cheia aparecia no céu iluminando as casas e a sacada do quarto de uma moça que dormia com a janela entreaberta.



O vampiro que chegou em forma de morcego em alguns giros no ar se transformou no Conde Drácula e foi aproximando-se da cama da moça. O terrível vampiro estava pronto para cravar os dentes no pescoço da moça, quando sentiu uma dor horrível na sua boca. Fechou-a imediatamente e a dor passou, quando a abriu novamente soltou um grito apavorante:

- Ahhhhhhhh!!! Que dor de dente horrível...., gritou ele, levando a mão ao rosto.

- Ahhhhhhhhhh que horror!!!! Que vampiro horroroso!!! Saia daqui!!... Socorro!!! Policiaaaaaa!!!

A moça pegou um livro na cabeceira da cama e tentou acertar Drácula, que se transformou em morcego novamente e saiu pela janela, gemendo de dor de dente, sumindo na noite escura.





De volta ao castelo, Drácula, sentado no salão do castelo, gemia de dor:



Pavoroso se aproximou do Mestre vampiresco e disse:

- Mestre, talvez um pouco de rato com caldo de sangue de sapo quentinho possa ajudar.

- Não, Pavaroso! Não quero comer nada!
A dor de dente está me deixando doido.
O que eu posso fazer para me livrar
dessa dor horrível!
Uiuiuiuiuiui...aaaaaaaiiiii

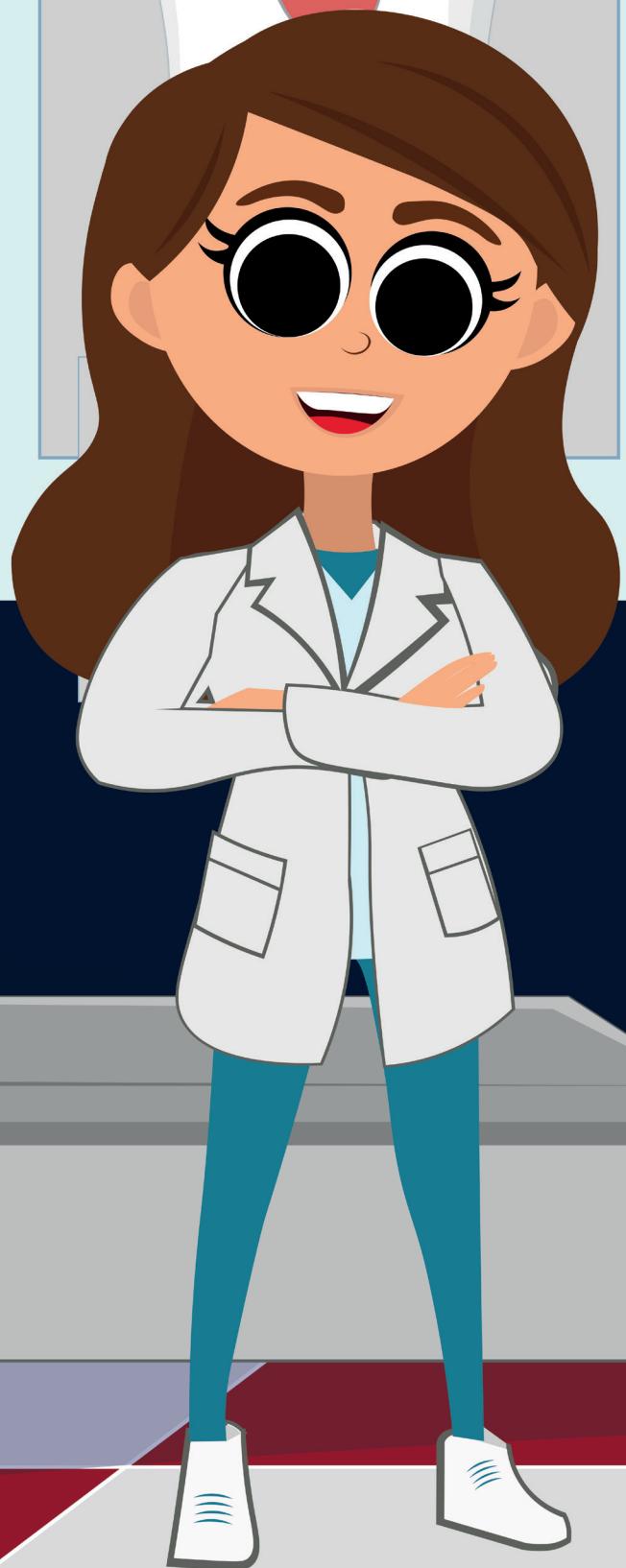
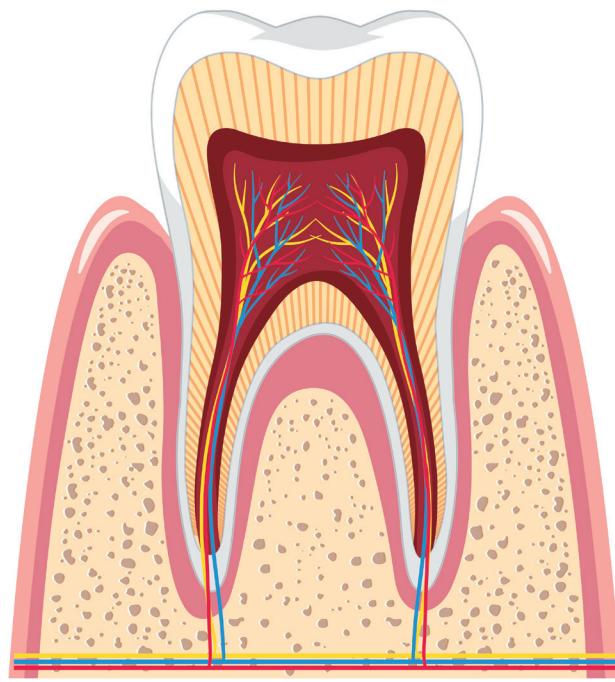
-Mestre ... se permite minha sugestão, acho que deve fazer uma visita novamente à vila para uma pessoa que conseguirá tirar essa dor!

- Na vila? Mas onde? Visitar quem? Não aguento mais essa dor? Quem irá me ajudar na vila? Uma bruxa? Um mago? Ou quem sabe até um padre? Cruzes..... Aiiiiii..cruzes, nãooooooooo... que dor de dente, Pavaroso....



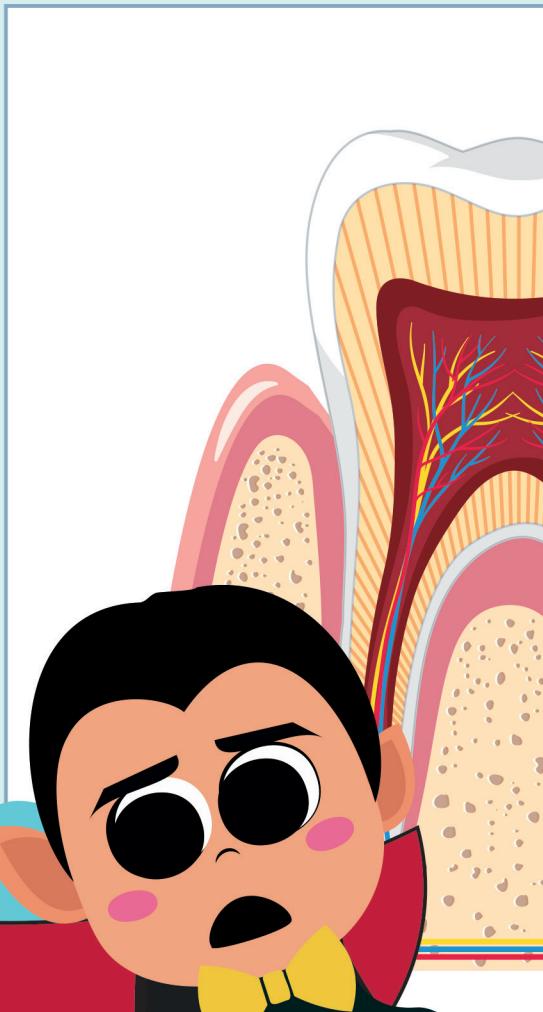
- Mestre, o senhor deve fazer uma visita urgente a um dentista, aquele que cuida dos dentes de todos das crianças, dos adultos, dos velhinhos, dos ricos e pobres... Ele também irá atender o senhor, meu Mestre!

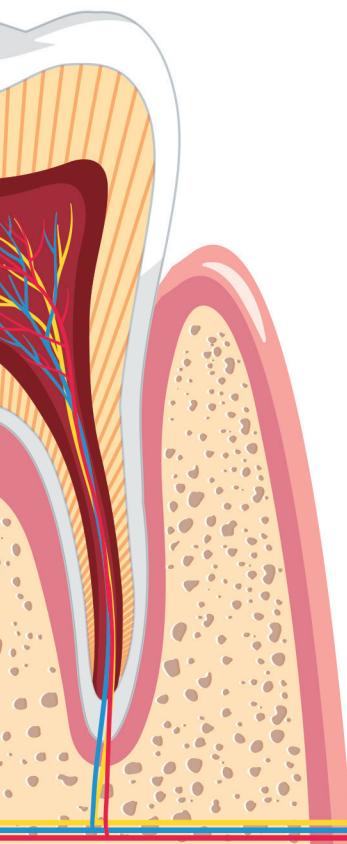




Conde Drácula, em um salto, girou no ar e saiu voando e gemendo em forma de morcego em direção à vila... Aproximou-se de uma pequena casa iluminada que no alto da porta apresentava uma placa: Dentista em plantão.

Já em forma de Conde, bateu à porta e foi recebido pela assistente do dentista, que ouvindo os gemidos já o foi encaminhando para a sala da dentista fazendo baixinho um breve comentário:





- Ora veja só...o famoso Conde Drácula!! – disse a dentista abrindo a boca do vampiro. Você nunca escovou estes dentes?



Eles estão com muita cárie!
..... e, sinto dizer, mas teremos que
arrancar TODOS os seus dentes.



Não tenho outra opção para
acabar com essa sua terrível
dor de dente!

HA! HA!
HA!



Passadas algumas noites, o vampiro Drácula voava por toda a Transilvânia e foi parar na sacada do quarto daquela jovem que tentou acertá-lo com um livro quando foi mordê-la. Entrou vagarosamente pela janela do quarto, foi se aproximando da cama e do pescoço da jovem, até que ela acordou e...

- Que piada é essa? Um vampiro banguela?

A jovem começou a rir e Drácula, percebendo que esqueceu a sua nova dentadura em um copo com água, no castelo ao lado do caixão, transformou-se rapidamente em um morcego e saiu resmungando pela janela do quarto da moça, que continuava rindo enquanto o morcego sumia na noite escura.



O famoso vampiro Conde Drácula aprendeu a lição da pior maneira: se a gente não escovar os dentes, não usar fio dental e não for ao dentista regularmente, perderá todos os dentes para as cáries e terá que conviver com uma dentadura! Nem o famoso vampiro escapa de uma dor de dentes se não cuidar muito bem dos seus dentões!.



UNITAU

Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-198-6

9788595611986



9 788595 611986